



## RELATÓRIO E CONTAS 2017



**DESIGNAÇÃO**: Federação Nacional de Karate – Portugal

SEDE: Rua do Cruzeiro nº11 A - 1300-160 LISBOA

**TELEFONE**: 213 623 152

E-MAIL: fnkp@fnkp.pt

SITE: www.fnkp.pt

N.I.P.C.: 503 027 120

DATA DA CONSTITUIÇÃO: 15/06/1992 no Cartório Notarial de Algés

PUBLICAÇÃO: D.R. № 203, III Série de 3 de Setembro de 1992

<u>ACTIVIDADE</u>: Utilidade Pública Desportiva – D.R. nº 213/95 de 19.09.1995, Il Série/11011; Utilidade Pública – D.R. nº 15/96 de 18.01.1996, Il Série/784

**FINS**: A F.N.K.-P. exerce a sua atividade e jurisdição no território nacional e tem por fim prosseguir os seguintes objetivos :

- a) Promover regularmente e dirigir, a nível nacional, a prática do Karate;
- b) Representar perante a Administração Pública os interesses dos seus associados;
- c) Representar o país em provas internacionais e junto das organizações da modalidade;
- d) Organizar, a nível nacional e internacional, e apoiar provas regionais consideradas convenientes ao desenvolvimento do Karate;
- e) Selecionar os elementos e equipas representativas do país em provas internacionais e promover as condições para o seu treino;
- f) Formar e licenciar treinadores, árbitros e demais juízes;
- g) Elaborar e exercer as competências que lhe não sejam proibidas ou que legalmente lhe sejam atribuídas.

FILIAÇÃO NACIONAL: Confederação do Desporto de Portugal (CDP)

Comité Olímpico de Portugal (COP) Comité Paralímpico Português (CPP)

FILIAÇÃO INTERNACIONAL: Federação Mundial de Karate (WKF) Federação Europeia de Karate (EKF)



#### Órgãos Sociais da FNK-P

#### **ASSEMBLEIA GERAL**

**Presidente** 

Elísio de Sousa

**Vice Presidente** 

Manuel António Dias Castro

1º Secretario

Raquel Seixas

#### **ELENCO DIRETIVO**

**Presidente** 

Carlos Silva

Direção

Vice-Presidente

Rui Quadros

Secretário

Hugo Pedro

Tesoureiro

Mário Bernardino

Vogal

António Quaresma

Vogal

Sílvia Duarte

Vogal

Jorge Sousa

Vogal

João Pereira

Vogal

Luis Miguel Figueiredo

Suplente

António Farinha

Suplente

Alexandre Pereira

**CONSELHO FISCAL** 

**Presidente** 

António Maria Vaz Belém

Secretário

Fernando Gualter Morgado



Vogal

António Caeiro

Suplente

Teófilo José Eleutério Fonseca

Suplente

Joaquim António dos Santos Soares

**CONSELHO DE DISCIPLINA** 

Presidente

Dr. Rui Grais Bragança Nuno

Secretário

Dr. Rui Nunes

Vogal

Dra. Rita Garcia

Vogal

Dr. Henrique Manuel Dreyer Botelho

Vogal

Dra. Andreia Liliana Branco da Conceição

Suplente

Dra. Antinia Morais

Suplente

Dr. Luis Silva

**CONSELHO DE JUSTIÇA** 

Presidente

Dr. Ricardo Jorge Ferreira Sobral

Secretário

Dr. Pedro Dias Ferreira

Vogal

Dr. Gabriel Freitas

Vogal

Dr. Rui Veiga Rosa

Vogal

Dr. Dinis Manuel Martins Pita

Suplente

Dra. Rita Figueira Barbosa de Sousa

Suplente

Dra. Alexandra Ribeiro



### **ASSOCIAÇÕES FILIADAS**

Associação	Descrição	Distrito	Ano
A K-P	Associação De Karate-Do Portugal	Distrito de Lisboa	2017
AAKDA	Associação Açoreana De Karate-Do E Disciplinas Associadas	Região Autónoma dos Açores	2017
AAMA	Associação De Artes Marciais Do Algarve	Distrito de Faro	2017
ABAM	Associação Bushidokan De Artes Marciais	Distrito do Porto	2017
ABM	Associação De Budo Do Marco	Distrito do Porto	2017
ADH	Desafio De Heróis-Associação	Distrito de Lisboa	2017
ADKVR	Associação Distrital De Karate De Vila Real	Distrito de Vila Real	2017
ADS-AK	Associação Distrital De Santarém - Amicale Karate	Distrito de Santarém	2017
AEK	Associação De Estudo De Karate	Distrito do Porto	2017
AGOKAP	Associação Goju-Ryu Karate-Do Portugal	Distrito de Lisboa	2017
AJKP	Associação Juvenil De Karate Portugal	Distrito de Braga	2017
AKA	Associação De Karate Dos Açores	Região Autónoma dos Açores	2017
AKB	Associação De Karate De Beja	Distrito de Beja	2017
AKBA	Associação De Karate Do Barlavento Algarvio	Distrito de Faro	2017
AKFF	Associação Karate-Do Figueira Da Foz	Distrito de Coimbra	2017
AKGP	Associação De Karate Goju - Portugal	Distrito do Porto	2017
AKGROP	Associação De Karate Goju Ryu Osshikai Portugal	Distrito de Lisboa	2017
AKKP	Associação Kenkyukai Karate Portugal	Distrito do Porto	2017
AKLF	Associação De Karate-Do Luso Francesa	Distrito de Leiria	2017
AKPM	Associação Karate-Do Shotokan Pedra Mourinha	Distrito de Faro	2017
AKPORTO	Associação De Karate Do Porto	Distrito do Porto	2017
AKRAM	Associação De Karate Da Região Autónoma Da Madeira	Região Autónoma da Madeira	2017
AKS	Associação De Karate Shoto	Distrito de Lisboa	2017
AKSA	Associação Karate Shotokan Albergaria	Distrito de Aveiro	2017
AKSP	Associação Karate-Do Seigokan De Portugal	Distrito de Setúbal	2017
AKV	Associação De Karate De Viseu	Distrito de Viseu	2017
AKVS	Associação De Karatecas Do Vale Do Sousa	Distrito do Porto	2017
AKWK	Associação Karate Wado-Kai	Distrito de Santarém	2017
AKWP	Associação Karate-Do Wado Portugal	Distrito de Braga	2017
ANAM	Associação Nacional Artes Marciais	Distrito de Lisboa	2017
ANK	Associação Nacional De Karate	Distrito de Lisboa	2017
ANK-AD	Associação Nacional de Karte - Associação de Dojos	Distrito de Lisboa	2017
APCK	Associação Portuguesa De Clubes De Karate	Distrito do Porto	2017
APGKK	Associação Portuguesa De Goju Kai Karate-Do	Distrito de Coimbra	2017
APK	Associação Portuguesa De Karate-Do	Distrito de Lisboa	2017
APK SHO	Associação Portuguesa De Karate Shotokan	Distrito de Coimbra	2017
APKGS	Academia Portuguesa De Karate-Do Goju-Ryu Shodokan	Distrito de Viseu	2017
APKS	Associação Portuguesa De Karate Shukokai	Distrito do Porto	2017
4PKW	Associação Portuguesa De Karate-Do Wado-Ryu	Distrito de Lisboa	2017
APOGK	Associação Portuguesa De Okinawa Goju-Ryu Karate-Do	Distrito do Porto	2017
ASGKP	Associação Seiwakai Goju Ryu Karate Portugal	Distrito do Porto	[4
ASKIP	Associação Shotokan Karate Internacional Portugal	Distrito do Porto	17
ASKP	Associação Shotokan Karate-Do De Portugal	Distrito de Lisboa	2017



ASP	Associação Shotokai De Portugal	Distrito de Setúbal	2017
AWIKP	Associação Wado Internacional Karate-Do Portugal	Distrito de Braga	2017
CECOM	Cecom Karate-Do Shotokai	Distrito do Porto	2017
CEKS	Clube De Escolas De Karate Shukokai	Distrito de Viseu	2017
CKA	Clube De Karate De Aveiro	Distrito de Aveiro	2017
CKL	Clube Karate de Lagos	Distrito de Faro	2017
CKVR	Centro De Karate De Vila Real	Distrito de Vila Real	2017
CNKD	Centro Nacional De Karate Desportivo	Distrito do Porto	2017
СРК	Centro Português De Karate	Distrito de Coimbra	2017
CSK	Clube Shotokan Karate-Do	Distrito de Aveiro	2017
IJKA-P	Internacional Japan Karate Associação - Portugal	Distrito de Faro	2017
ISP-ANK	Instituto Shotokan Portugal - Associação Nacional Karate	Distrito de Coimbra	2017
IIP	Jundokan Internacional De Portugal	Distrito de Lisboa	2017
ISKA-P	Japan Shotokan Karate-Do Associação - Portugal	Distrito de Viana do Castelo	2017
KAK	Kaizendo Associação De Karate	Distrito de Leiria	2017
KCAT	Karate Clube Alto Tâmega	Distrito de Vila Real	2017
KIZUNA	Associação Karate-Do Shotokai – Kizuna	Distrito do Porto	2017
KKP	Kaizen Karate Portugal	Distrito de Lisboa	2017
(PS	Karate-Do Portugal Shotokan	Distrito de Lisboa	2017
_KS	Liga De Karate Do Sul	Distrito de Faro	2017
NKP	Liga Nacional De Karate Portugal	Distrito de Setúbal	2017
_PK	Liga Portuguesa De Karate-Do	Distrito de Lisboa	2017
MSK	Mabuni Shito-Ryu Karate-Do Portugal	Distrito de Lisboa	2017
NKGM	Núcleo De Karate Goju-Ryu De Matosinhos	Distrito do Porto	2017
NKSP	Núcleo Karate-Do Shotokai Portugal	Distrito do Porto	2017
NKSR	Núcleo De Karate Shito-Ryu	Distrito do Porto	2017
NKV	Núcleo Karate Vidagalense	Distrito de Beja	2017
NPK	Núcleo Portugues De Karate-Do	Distrito do Porto	2017
OIKKA-P	Okinawa Isshinryu Karate Kobudo Associação - Portugal	Distrito de Santarém	2017
OPKS	Organização Portuguesa De Karaté Shito-Ryu	Distrito do Porto	2017
KKS	Portugal Kyokai Karate-Do Shotokan	Distrito da Guarda	2017
rks	Portugal Karate-Do Shotokai	Distrito de Lisboa	2017
AKURA	Sakura - Academia Marcial De Loulé	Distrito de Faro	2017
KP	Shimeijurasan Karate Portugal - Associação	Distrito de Lisboa	2017
KP	Toukon Karate-Do Portugal	Distrito de Lisboa	2017
JDKS	União Dojos Karate Shotokan	Distrito de Aveiro	2017
JKA	União De Karate Do Algarve	Distrito de Faro	2017
JKSP	União De Karate Shotokan De Portugal	Distrito do Porto	2017
INK	União Nacional De Karate-Do	Distrito de Santarém	2017
IOADP	União De Ouro De Artes Desportivas	Distrito de Faro	2017
IPKD	União Portuguesa De Karate Do	Distrito de Lisboa	2017
JPKK	União Portuguesa De Karaté Kenpo	Distrito de Lisboa	2017
JPOKA	União Portuguesa De Karate	Distrito de Lisboa	2017
JSRP	União Shito-Ryu Portugal	Distrito de Faro	2017
KS-A	Zen Karate-Do Shotokai - Associação	Distrito de Lisboa	2017



#### Tabela de sócios e Treinadores ativos por associação

Associações	Nº de Praticantes 2017	Nº de Treinadores 2017
A K-P	47	6
AAKDA	311	16
AAMA	402	27
ABAM	64	7
ABM	25	4
ADH	37	6
ADKVR	215	6
ADS-AK	275	12
AEK	40	3
AGOKAP	47	2
AJKP	545	6
AKA	583	33
AKB	50	10
AKBA	58	1
AKFF	174	4
AKGP	10	7
AKGROP	31	8
AKKP	835	39
AKLF	16	2
AKPM	1	1
AKPorto	101	8
AKRAM	438	13
AKS	110	9
AKSA	8	5
AKSP	4	3
AKV	101	8
AKVS	57	2
AKWK	56	5
AKWP	144	9
ANAM	92	14
ANK	22	4
ANK-AD	18	1
APCK	3	3
APGKK	90	4
APK	87	21
APK SHO	299	17
APKGS	166	6
APKS	1024	39
APKW	10	2
APOGK	171	49
ASGKP	307	10



ASKIP	197	62
ASKP	324	39
ASP	20	17
AWIKP	491	21
CECOM	0	0
CEKS	119	6
CKA	25	13
CKL	50	
CKVR	16	1 2
	86	
CNKD		1
CPK	2020	91
CSK	125	7
IJKAP	7	3
ISP-ANK	157	8
JIP	115	8
JSKA-P	74	14
KAK	201	9
KCAT	67	2
KIZUNA	5	3
KKP	156	6
KPS	161	31
LKS	67	4
LNKP	64	17
LPK	135	12
MSK	117	13
NKGM	19	2
NKSP	23	2
NKSR	21	1
NKV	16	1
NPK	106	5
OIKKA-P	51	3
OPKS	113	4
PKKS	12	4
PKS	35	2
SAKURA	80	6
SKP	21	2
TKP	36	3
UDKS	153	7
UKA	136	14
UKSP	105	20
UNK	66	5
UOADP	1	1
UPKD	29	5
UPKK	102	9



TOTAL	13232	932
ZKS-A	9	1
USRP	198	6
UPOKA	27	7







#### RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

#### **PREÂMBULO**

Em cumprimento do dever legal e estatutário, o Presidente e a Direção apresentam o Relatório e Contas relativos ao Exercício de 2017.

O presente Relatório de Atividades e Prestação de Contas reporta-se ao exercício de 2017, decorrendo no período compreendido entre 1 Janeiro e 31 Dezembro do ano económico de 2017.

Sem prejuízo de esclarecer tudo e todos em qualquer momento ou em qualquer sede digna, e de acordo com as responsabilidades nacionais da FNK-P, o presente Relatório e Contas 2017 cumpre com os esclarecimentos nos termos da legislação em vigor e dos critérios e práticas administrativas em uso, bem como na exigência dos seus associados.

Estivemos e temos toda a disponibilidade para esclarecer e informar qualquer associado, e qualquer associado pode pedir esclarecimentos diretamente aos órgãos legítimos e obterá resposta a qualquer tema ou detalhe inerente à vida e interesse nacional federativo. Esta disponibilidade será sempre em âmbito e ambiente próprio nos órgãos federativos, com a elevação exigida pela responsabilidade nacional que temos e nos impõem os estatutos da FNK-P.

Temos plena convicção que cumprimos com todas as imposições legais e tudo se fez para alcançar os melhores resultados para a Federação Nacional de Karate — Portugal, entidade de Utilidade Pública Desportiva.

Seguimos as orientações divulgadas desde o início de funções, com o objetivo geral de solidificar e criar as bases num modelo de gestão assertivo, tendo como valor principal o desenvolvimento da nossa modalidade.



#### **RELATÓRIO**

Neste exercício de 2017 seguimos a nossa estratégia iniciada em Maio de 2014, que de uma forma geral é a reabilitação da FNK-P em termos financeiros.

A postura preconizada foi assertiva no confronto com a realidade nacional desportiva e financeira.

A Federação Nacional Karate — Portugal tem como missão gerir, organizar, promover e desenvolver a modalidade de Karate em todas as suas vertentes de prática. A gestão técnico-administrativa e financeira da FNK-P têm um papel preponderante no sucesso do Karate, tendo em igualdade de importância as áreas da formação, seleção, organização de campeonatos, uma base imprescindível para o equilíbrio de toda a organização.

Pautamo-nos pela implementação dos objetivos que caracterizaram o plano de atividades colocado numa candidatura para o desenvolvimento desta federação para o presente ano, contemplando a realidade nacional e tudo o que envolve a prática desportiva, processo olímpico e administrativo. Encaixamo-nos e adaptamo-nos no que nos foi permitido pelo financiamento obtido, repercutindo-se estes, em cada atividade realizada pela FNK-P.

Cumpriu-se o ano 2017, com o calendário de atividades muito ativo em todas as áreas de ação. As atividades efetuadas foram operacionalizadas com consistência, interferindo no progresso desta federação. Este desenvolvimento ocorre sem criar obrigações para os anos futuros e jamais comprometer o futuro da FNK-P.

O ano 2017 continuou norteado por uma gestão de prioridades para contemplarmos um futuro a médio/longo prazo. Conseguimos um ano de estabilidade financeira, consolidámos os alicerces da FNK-P bem com desenvolvemos uma estabilidade desportiva com resultados visíveis, garantindo no futuro uma viabilização para todos. Os processos de dívidas existentes foram quase na totalidade resolvidos, solidificados por um caminho de controlo e uma contenção de custos trabalhosos mas com resultados.

A FNK-P encontra-se numa fase construtiva e financeiramente bem controlada adotando-se uma transparência financeira ressalvada neste relatório e pela tutela, com resultados desportivos importantes versus o financiamento obtido. Estamos cientes que caminhamos na direção certa e que gerimos uma Federação orientada por uma política de interesse geral, onde o interesse nacional impera e é uma obrigação constante.

Nesta fase estável, e de acordo com as leis vigentes no âmbito do desporto federado, ocorreram ao longo do ano alguns condicionalismos à regular vida federativa, que, com decisões, atitude e querer foram ultrapassados, contribuindo para isso todos os sócios ativos, agentes desportivos e amigos desta Federação e desta modalidade.

Esta consistência no desenvolvimento federativo ocorre a uma velocidade mais reduzida do que o espectado, no entanto o caminho será este para atingirmos os objetivos estatutários propostos de médio/longo prazo. Continuamos a criar alternativas e alicerces, garantindo em breve uma FNK-P mais robusta em todas as suas áreas e a consolidar um futuro para a modalidade e para a FNK-P.

Neste exercício de 2017 registaram-se fatos de importância assinalável com repercussão para o desenvolvimento do Karate nacional e para o funcionamento da FNK-P, os quais salientamos:



- Continuámos o cumprimento da <u>Estratégia Orçamental</u> e mantivemos o rigor na contenção de custos e despesas que nos trouxe e trará no futuro, uma consolidação financeira importantíssima à sobrevivência da FNK-P;
- > Continuámos a regularização de dívidas e reintegração de verbas;
- Continuámos e atuamos na solução para finalizar todos os processos antigos administrativos como homologações de graduação, e na implementação de um sistema informático federativo de modo a conseguirmos termos uma federação que consegue dar resposta aos seus sócios. No entanto, a nossa realidade financeira e as prioridades desta federação não nos permitiu neste ano ter a solução atempadamente;
- Continuámos a implementar estratégias no Departamento de Seleções de modo a ter resultados excelentes versus as condições financeiras;
- Continuámos a integração e promoção da prática do Karate nacional a todos os agentes desportivos ligados à modalidade;
- Continuámos com o "Projeto Internacional Karate nas Escolas";
- Continuámos com o "Projeto Karate para todos";
- > Implementámos uma maior comunicação e imagem interna e externa da modalidade e da FNK-P;
- Implementámos e melhorámos a visão da modalidade para todas entidades e público em geral que se relacionam com o Karate e com a FNK-P;
- Informámos exaustivamente a tutela com explicações escritas do funcionamento da mesma chegando por mérito da FNK-P e da modalidade a patamares de credibilidade excecionais;
- Assinámos do Contrato-programa para 2017 com o IPDJ;
- ➤ Foram realizadas duas auditorias: uma interna promovida pelo TOC conjuntamente com a empresa externa "Evidências Reais" e uma externa a SROC Unipessoal "António Maria Velez Belém";
- Consolidámos uma dinâmica federativa ao nível administrativo e controlo da estrutura financeira;
- Realizámos os cursos de Treinadores de Grau I e finalizamos o de Grau II;
- Cumprimos os requisitos impostos pela SEDJ;.
- Contratualizámos com a empresa que irá fornecer a base de dados a ser implementada no final de 2018;
- Cancelámos as fases regionais dos Campeonatos nacionais Cadetes, Juniores e Seniores tendo e conta a conjuntura financeira;
- Executámos toda a calendarização desportiva nacional na época 2016/2017 e 2017/2018;
- Execução de toda a calendarização desportiva internacional;
- Apoiámos o Conselho de Arbitragem;
- > Apoiámos o desenvolvimento de treinadores, através da formação, em termos nacionais e internacionais;
- Mantivémos os protocolos de cooperação com diversas entidades e autarquias a nível nacional;
- Continuámos com o protocolo assinado com a entidade audiovisual "Rádio e Televisão de Portugal, SA", que nos permite e permitiu tempo televisivo, proporcionando uma grande credibilidade e publicidade, projetando a FNK-P a um nível mais exigente do Karate nacional;
- Dinamizámos a comunicação com a imprensa e com as autarquias;
- > Dinamizámos o sítio na internet e a nossa página no Facebook;
- Continuámos a adaptação ao programa de formação de treinadores nacionais implementado em 2012 pela tutela;
- Continuámos com o conceito de Estágios Federativos;
- Participámos em todos os campeonatos Europeus e Mundiais em todos os escalões (Cadetes, Juniores, Sub21 e Seniores), ressalvando que ainda neste ano as participações dos atletas continuaram parcialmente a expensas próprias e alguns por objetivos, sendo os mesmos ressarcidos:
- Participámos a nível de arbitragem nos campeonatos Europeus (incluindo o das Regiões) e Mundiais;



- Processámos homologações de graduação solicitadas há 2 anos, tendo sido efetuadas 1326 homologações.
- Não conseguimos implementar o novo sistema informático devido a problemas de cariz financeiro e ao seguimento da nossa politica de gestão de prioridades da FNK-P, de forma a não comprometer o futuro, tendo em conta uma transparência e dependência financeira.
- > Cumprimos com os estatutos, realizando diversas reuniões diretivas ao longo do ano.
- Representámos a FNK-P, em diversas cerimónias e atividades oficiais nacionais e internacionais, bem como em reuniões internas específicas, divididas pelos temas Prática Desportiva, Financiamento Desportivo, Formação, Movimento Olímpico da modalidade Karate.
- > OBTIVEMOS RESULTADOS DESPORTIVOS DE EXCELENCIA.

Informámos a tutela o que é a modalidade Karate, como funciona e se organiza nas vias de prática, o que contribui para a sociedade com os seus inigualáveis valores prezados pela comunidade, no desenvolvimento do ser humano e o que garante como formadora de caracter, disciplina, respeito e humildade.

Atuámos sempre com transparência, esclarecemos sempre que necessário e sempre que solicitado pelos sócios da FNK-P e todas entidades com responsabilidade desportiva nacional.

A FNK-P está num movimento de afirmação e reconhecimento do trabalho feito, de boas contas, de nova organização, de transparência, de resultados desportivos excecionais, de inovação, tudo isto versus os recursos que temos.

Salientamos que os orçamentos e as contas aprovadas, são bem detalhados quanto ao cabimento orçamental federativo. Esses documentos respondem e, por isso temos merecido sempre o aval do ROC – Revisor Oficial de Contas (entidade externa e idónea e único auditor da Casa da Moeda), Conselho Fiscal, Assembleia Geral da FNK-P, IPDJ e Presidência de Conselho de Ministros.

#### **DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO**

O Programa de Formação 2012-2015 é um documento que surgiu integrado no âmbito do Plano de Desenvolvimento Desportivo da Federação Nacional de Karate — Portugal e no ano de 2017 continuámos o seu prosseguimento.

O Plano Nacional de Formação de Treinadores (PNFT) elaborado pela tutela, tem-se assumido como uma ferramenta operativa muito pesada de gerir devido a todos os seus requisitos. No entanto, adaptámo-nos e foram realizados curso de Formação e variadas ações de formação contínua no âmbito geral e específico da modalidade para treinadores, como segue:

#### **Treinadores**

- ✓ Iniciámos em 2017 2 cursos de Treinadores de Grau 1(Braga e Povoa de Santa Iria);
- ✓ Iniciamos 2017 1 turma de curso de treinadores de grau 2 (Póvoa de Santa Iria);
- ✓ Emitimos novos Diplomas de qualificação para os treinadores de 4 turmas de curso de Grau
   1 e 1 turma de curso de Grau 2, conforme especificação do IPDJ;
- ✓ Pudemos emitir conforme os requisitos do IPDJ os certificados de Tutor para os 3 primeiros cursos de Grau 1;
- ✓ Efetuámos ações de formação contínua com conteúdos de formação específica e geral, à média de 1 por mês, diversificada em termos geográficos (Norte a Sul e ambos os arquipélagos). Deste modo a que os treinadores tiveram a oportunidade de melhorem o



- desempenho das suas funções, bem como cumprir com o estipulado no regulamento da formação emanado pelo IPDJ;
- ✓ Cumprimos com o aumento de Treinadores, garantindo assim o desenvolvimento da modalidade;

#### Arbitragem

- ✓ Efetuámos formação para os Técnicos de Arbitragem com a realização de cursos específicos, ações de formação e reciclagens, todos planeados no âmbito específico desta área da modalidade;
- ✓ Realizamos uma ação de formação para árbitros e treinadores ministrada pelo Presidente da Comissão de Arbitragem Mundial da WKF Sensei Javier Escalante, a qual foi um grande sucesso.
- ✓ Comunicámos todas as alterações referentes a regras emanadas pela WKF;
- ✓ Aumentámos o nº de árbitros nacionais em todas as regiões, garantindo o desenvolvimento da classe dos árbitros, com o objetivo do aumento de qualidade das arbitragens nas provas da FNK-P.

#### **DEPARTAMENTO DE SELECÇÃO**

A implementação do PDDI – Projeto de Desenvolvimento Desportivo Integrado é já um imperativo do desenvolvimento do Karate Nacional.

A Equipa Técnica Nacional de Seleções liderada pelo selecionador nacional Joaquim Gonçalves é constituída por: Selecionador Nacional — Joaquim Gonçalves, Treinadores Nacionais Rui Diz, Estevão Trindade, Carlos Saúde, Ana Cruz e Nuno Moreira, preparadores físicos David Gomes e Manuel Loureiro, psicólogo António Sacavém, Treinadores regionais norte Victor Gomes, Carla Jerónimo, Jorge Machado e Paulo Azevedo, Treinadores regionais Centro-Norte Rui Diz e Ema Lopes, Treinadores regionais Centro-Sul Jorge Peixeiro, Sérgio Pereira, Estevão Trindade, João Duarte e Ana Cruz, Treinadores regionais Sul Fernando Romão e Carlos Saúde, concretizaram um franco desenvolvimento e enorme dinâmica neste departamento. Demonstraram ser uma mais-valia à evolução e promoção da modalidade desportiva, nas áreas formativa, pedagógica e social, salientando a correta transmissão de valores que conferem a essência da nossa modalidade, transparecendo uma organização profissional digna de Portugal, de todos os karatecas Portugueses e em particular da FNK-P. Esta equipa finalizou a sua colaboração com a FNK-P, em Julho de 2017, tendo em conta a nova estrutura de Seleções que se implementou em sintonia com o movimento olímpico.

Iniciou funções em Outubro o Diretor Técnico Desportivo Nacional com uma nova Equipa Técnica de Seleções obedecendo ao novo organigrama implementado e a uma obrigatoriedade de visão do movimento Olímpico.

Assim, informamos o novo organigrama:

DTND - Joaquim Gonçalves;

<u>Selecionador Nacional Seniores Kumite</u> – Rui Diz <u>Selecionador Nacional Cadetes e Juniores Kumite</u> – Estevão Trindade <u>Selecionador Nacional Seniores Kata</u> – Joaquim Gonçalves <u>Selecionador Nacional Cadetes e Juniores</u> – Jorge Peixeiro

<u>Treinadores Regionais Norte</u> – Paulo Azevedo, Jorge Machado, José Carvalho e Tiago Lima <u>Treinadores Regionais Centro Norte</u> – Rui Diz, Ricardo Gomes e Ema Lopes <u>Treinadores Regionais Centro Sul</u> – Estevão Trindade, João Duarte, Jorge Peixeiro, Pedro Duarte



<u>Treinadores Regionais Sul</u> – Fernando Romão e Daniel Coelho <u>Treinadores Regionais Madeira</u> – Miguel Vieira, Liliana Félix e Rafael Jardim <u>Treinadores Regionais Açores</u> – João Castro, Paulo Telheiro, António Mota

Salientamos ainda a preciosa ajuda do Conselho de Arbitragem e árbitros nacionais em treinos de seleção.

Verificado o desenvolvimento, este não seria possível sem o apoio das Associações, Clubes e familiares. Assim, renovamos o nosso profundo reconhecimento e gratidão pela dinâmica de apoio evidenciada na edificação e credibilização deste projeto durante o ano de 2017, junto dos associados da FNK-P.

Concretizámos durante o ano 2017 a calendarização definida:

- 3 Estágios da Seleção Nacional:
- 4 Treinos de Alto Rendimento da Seleção Nacional;
- 14 Treinos de Alto Rendimento de Seleção Nacional;
- 30 Treinos regionais;
- 6 Treinos regionais nos escalões de formação;
- 1 Encontros de Seleções Nacionais: Portugal, Espanha, Marrocos, Chile, Peru, Equador, Colômbia e República Dominicana.

Participámos nos Campeonatos oficiais com os seguinte resultados:

#### 2017 Campeonato da Europa de Cadetes, Juniores e Sub21, Sofia – Bulgária, 17 a 19 fevereiro

- 1. Mariana Lélis 1º Lugar Kumite Júnior Feminino -59Kg
- 2. Alexandra Silva − 2º Lugar Kumite Sub21 Feminino -61Kg
- 3. Flávia Ribeiro 2º Lugar Kumite Sub21 Feminino -68Kg
- 4. David Fernandes 3º Lugar Kata Sub21 Masculino
- 5. Eduardo Garcia 5º Lugar Kata Júnior Masculino
- Rafaela Lopes − 5º Lugar Kumite Cadete Feminino +54Kg
- 7. Tiago Pereira 5º Lugar Kumite Cadete Masculino -57Kg
- 8. Tomás Silva 5º Lugar Kumite Sub21 Masculino -84Kg
- Tiago Duarte 7º Lugar Kumite Cadete Masculino -70Kg

**Treinadores –** Selecionador Joaquim Gonçalves, Tteindor Rui Diz, Treinador Estevão Trindade, Treinador Paulo Vilela

#### 2017 IV Copa Intercontinental Feminina, Torrelavega – Espanha, 8 abril

- 10. Ana Simão 2º Lugar Kumite Sénior -61Kg
- 11. Flávia Ribeiro 2º Lugar Kumite Sénior -68Kg
- 12. Inês Rodrigues 3º Lugar Kumite Sénior -55Kg
- 13. Alexandra Silva 3º Lugar Kumite Sénior -61Kg
- 14. Patrícia Cardoso 5º Lugar Kata Sénior

Treinador - Treinador Carlos Saúde

#### 2017 52º Campeonato da Europa Sénior, Kocaeli – Turquia, 4 a 7 de maio

- 15. Kata Equipa Feminino (Patrícia Cardoso, Mariana Belo e Ana Cruz) 5º Lugar
- Filipe Reis 5º Lugar Kumite Sénior Masculino +84Kg

**Treinadores –** Selecionador Joaquim Gonçalves, Treinador Rui Diz, Treinador Estevão Trindade, Treinador Carlos Saúde

2017 Campeonato da Europa de Karate Universitário, Coimbra - Portugal, 24 a 27 julho



- 17. Patrícia Cardoso 1º Lugar Kata Sénior Feminino;
- 18. Alexandra Silva 1º Lugar Kumite Sénior Feminino -61kg;
- 19. Ana Rita Oliveira 1º Lugar Kumite Sénior Feminino +68kg;
- 20. Sara Leal 2º Lugar Kumite Sénior Feminino -50kg:
- 21. Ana Pinto 2º Lugar Kumite Sénior Feminino -55kg;
- 22. André Vieira 2º Lugar Kata Sénior Masculino;
- 23. Gonçalo Pinto 2º Lugar Kumite Sénior Masculino -60kg;
- 24. Rodrigo Pina 2º Lugar Kumite Sénior Masculino -75kg;
- 25. Ana Simão 3º Lugar Kumite Sénior Feminino -61kg;
- 26. Maria Clara 3º Lugar Kumite Sénior Feminino -68kg;
- 27. Flávio Cunha 3º Lugar Kumite Sénior Masculino -67kg;
- 28. Equipa Sénior Feminina de Kumite do Instituto Politécnico do Porto 3º Lugar;

#### 2017 26º Campeonato do Mediterrâneo, Tanger - Marrocos, 16 a 17 de setembro

- 29. Maria Beatriz Clara 2º Lugar Kumite Sub21 Feminino -61Kg
- 30. Tânia Barros 3º Lugar Kumite Júnior Feminino -53Kg
- 31. Mariana Lélis 3º Lugar Kumite Júnior Feminino -59Kg
- 32. Ana Oliveira 3º Lugar Kumite Sub21 Feminino +68Kg
- 33. Tiago Pereira 3º Lugar Kumite Cadete Masculino -53Kg
- 34. Henrique Carvalho 3º Lugar Kumite Cadete Masculino -57Kg
- 35. Manuel Ribeiro 3º Lugar Kumite Sub21 Masculino +84Kg
- 36. Carolina Lopes 5º Lugar Kata Cadete Feminino
- 37. Bruna Gonçalves 5º Lugar Kata Júnior Feminino
- 38. Mariana Belo 5º Lugar Kata Sub21 Feminino
- 39. Madalena Almeida 5º Lugar Kata Sub21 Feminino
- 40. David Fernandes 5º Lugar Kata Sub21 Masculino
- 41. Equipa Masculina de Kata Cadete/Júnior (João Casimiro, André Pestana, Henrique Ferreira) 5º Lugar
- 42. Ana Nobre 5º Lugar Kumite Júnior Feminino -53Kg
- 43. Carolina Arsénio 5º Lugar Kumite Júnior Feminino +59Kg
- 44. Teresa Silva 5º Lugar Kumite Sub21 Feminino -55Kg
- 45. Alexandra Silva 5º Lugar Kumite Sub21 Feminino -61Kg
- 46. Patrícia Lopes 5º Lugar Kumite Sub21 Feminino -68Kg
- 47. Diogo Sousa 5º Lugar Kumite Cadete Masculino -52Kg
- 48. Diogo Teixeira 5º Lugar Kumite Cadete Masculino -63Kg
- 49. Júlio Silva 5º Lugar Kumite Cadete Masculino -70Kg
- 50. Diogo Moreira 5º Lugar Kumite Júnior Masculino -61Kg
- 51. Daniel Rodrigues 5º Lugar Kumite Júnior Masculino -76Kg
- 52. Gonçalo Freitas 5º Lugar Kumite Sub21 Masculino -67Kg
- 53. Tomás Silva 5º Lugar Kumite Sub21 Masculino -75Kg
- 54. Mariana Semblano 7º Lugar Kata Júnior Feminino
- 55. Eduardo Garcia 7º Lugar Kata Júnior Masculino
- 56. José Xavier 7º Lugar Kumite Júnior Masculino -55Kg

Treinadores - Treinador Rui Diz, Treinador Estevão Trindade, Treinador João Duarte

#### 2017 VIII Torneio Internacional Palma Del Rio – Espanha, 5 a 8 de outubro

- 57. Lea Barros 1º Lugar Kumite Cadete Feminino -47Kg
- 58. Tânia Barros 1º Lugar Kumite Júnior Feminino -53Kg
- 59. Alexandra Silva 1º Lugar Kumite Sub21 Feminino -61Kg
- 60. Henrique Carvalho 1º Lugar Kumite Cadete Masculino -63Kg



- 61. Miguel Diz 1º Lugar Kumite Sub21 Masculino +75Kg
- 62. Ana Rita Oliveira 2º Lugar Kumite Sub21 Feminino +61Kg
- 63. Mariana Lélis 3º Lugar Kumite Júnior Feminino +53Kg
- 64. José Henriques 3º Lugar Kumite Júnior Masculino +68 Kg
- 65. Tomás Silva 3º Lugar Kumite Sub21 Masculino -75Kg
- 66. Miguel Alcobia 5º Lugar Kumite Júnior Masculino -68 Kg

Treinadores - Treinador Estevão Trindade e Treinador Pedro Duarte

## 2017 10º Campeonato do Mundo de Cadetes, Juniores e Sub21, Tenerife – Espanha, 25 a 29 de outubro

- 67. Tânia Barros 3º Lugar Kumite Júnior Feminino -53Kg
- 68. Mariana Lélis 3º Lugar Kumite Júnior Feminino -59Kg
- 69. Tiago Duarte − 7º Lugar Kumite Cadete Masculino -70Kg
- 70. Rafaela Lopes 9º Lugar Kumite Cadete Feminino +54Kg

Treinadores – Selecionador Joaquim Gonçalves, Treinador Rui Diz, Treinador Estevão Trindade.

Os resultados desportivos demonstram manifestamente que estamos no bom caminho, verificando e analisado os recursos federativos versus apoio e realidade de custos.

Garantimos e prosseguimos com o plano de desenvolvimento desportivo, garantindo a continuidade de qualquer modalidade desportiva e desta federação.

Com os resultados obtidos conseguimos mais 23 atletas com Alto Rendimento.

Conseguimos o aumento do movimento juvenil alicerçado ao projeto do Departamento de Seleções, que contribuiu para aumentar novos estímulos na prática do Karate Nacional, nomeadamente na sua vertente competitiva e formativa, apoiado por um número bastante elevado e de enorme qualidade dos praticantes dos escalões de formação, treinadores e encarregados de educação que de alguma forma participaram e ajudaram a FNK-P nos treinos regionais e nacionais de seleção.

Continuámos no ano de 2017, com o apoio do CAR — Centro de Alto Rendimento do Jamor e Instituto Português do Desporto e Juventude, através da cedência da sala de Judo para a realização de treinos regionais, nacionais e Estágios da Seleção Nacional, assim como contámos com o apoio da Câmara Municipal de Santo Tirso através da cedência do seu pavilhão municipal, o centro de prática do clube NDAP juntamente com o apoio da Câmara Municipal de Pombal, o Clube Karate de Faro e a Associação de Karate da Região Autónoma da Madeira.

Mantivemos os princípios deste projeto: continuar a apoiar a preparação dos potenciais competidores nas Seleções Nacionais. No entanto, na representação de Portugal, manteve-se a política seguida desde 2011, proposta pelos treinadores e dirigentes Associativos em que os atletas se deslocam a expensas próprias aos campeonatos da EKF e WKF. Salientamos que a FNK-P em todas as representações suportou as inscrições de atletas e treinadores e despesas inerentes a participação bem como foi efetuado uma politica de financiamento por objetivos em que os atletas ao atingirem resultados desportivos seriam ressarcidos.

Todavia nesta matéria esclarecemos uma vez mais, é do conhecimento de todos os associados a razão da atuação da FNK-P até ao presente momento. E, no caso das Seleções, a indicação dada pelos associados é que se deveria participar mas sem trazer dívida à FNKP. Esta prática foi instituída em 2011 e, na altura, por uma grande pressão das Associações, Treinadores e Atletas que agora não tem a mesma opinião. De qualquer forma, a participação não é uma imposição para os atletas. Fica pela possibilidade e ao critério dos mesmos, nunca sendo substituídos desde maio de 2014.



Não podemos deixar de mencionar que esta política de financiamento ajudou muito no desenvolvimento nacional do Karate desportivo nestes últimos anos. Evoluímos e demos um enorme salto qualitativo e quantitativo, tendo em conta os nosso recursos. Afirmo que não é do nosso agrado nem da nossa autoria esta situação. Continua a ser visto como mal menor para evitar um mal maior, no atraso do desenvolvimento desportivo desta modalidade em Portugal.

Estamos certos que a forma de financiamento das Seleções será adequadamente suportada pelo orçamento da FNK-P. Porém, e conforme foi referido em várias AG, alertamos todos, que o futuro desse financiamento irá estar adstrito às possibilidades da FNK-P.

#### **DEPARTAMENTO DE PROVAS E COMPETIÇÕES**

O Calendário de Provas e os Campeonatos Nacionais, apesar de um conjunto de grandes dificuldades financeiras, foi cumprido na época 2016/2017 (Janeiro a Agosto de 2017), no entanto por motivos financeiros o Campeonato Nacional do escalão Sénior foi cancelado as fases regionais.

Igualmente o Calendário de Provas e os Campeonatos Nacionais, apesar de um conjunto de grandes dificuldades financeiras, foi cumprido na época 2017/2018 (Setembro a Dezembro de 2016) mas por motivos financeiros foram cancelados no Campeonato Nacional nos escalões de Cadetes e Juniores nas respetivas fases regionais.

Assim assegurámos e concretizámos o calendário de atividades para o ano 2017, baseados num Plano de Organização Nacional de Desenvolvimento Desportivo pelo Departamento de Provas e que passamos a mencionar:

#### Infantil Masculino e Feminino

Campeonato Nacional Fase Regional Norte Infantil
Campeonato Nacional Fase Regional Centro-Norte Infantil
Campeonato Nacional Fase Regional Centro-Sul Infantil
Campeonato Nacional Fase Regional Sul Infantil
Campeonato Nacional Fase Regional Açores Infantil
Campeonato Nacional Fase Regional Madeira Infantil
Campeonato Nacional Infantil

#### Iniciado Masculino e Feminino

Campeonato Nacional Fase Regional Norte Iniciado
Campeonato Nacional Fase Regional Centro-Norte Iniciado
Campeonato Nacional Fase Regional Centro-Sul Iniciado
Campeonato Nacional Fase Regional Sul Iniciado
Campeonato Nacional Fase Regional Açores Iniciado
Campeonato Nacional Fase Regional Madeira Iniciado
Campeonato Nacional Iniciado

#### Juvenil Masculino e Feminino

Campeonato Nacional Fase Regional Norte Juvenil Campeonato Nacional Fase Regional Centro-Norte Juvenil Campeonato Nacional Fase Regional Centro-Sul Juvenil Campeonato Nacional Fase Regional Sul Juvenil Campeonato Nacional Fase Regional Açores Juvenil



Campeonato Nacional Fase Regional Madeira Juvenil Campeonato Nacional Juvenil

#### Cadete Masculino e Feminino

Campeonato Nacional Cadete

#### Júnior Masculino e Feminino

Campeonato Nacional Júnior

#### Sub21 Masculino e Feminino

Campeonato Nacional Sub21

#### Nacional de Clubes Masculino e Feminino

Campeonato Nacional de Clubes Juvenil Campeonato Nacional de Clubes Cadete Campeonato Nacional de Clubes Júnior Campeonato Nacional de Clubes Sénior

#### Sénior Masculino e Feminino

Campeonato Nacional Sénior

#### Universitário Masculino e Feminino

Campeonato Nacional Universitário

#### Torneios inter-seleções Masculino e Feminino

Torneio Inter-seleções — Vila das Aves Torneio Inter-seleções — Maia Torneio Inter-seleções — Alcabideche

#### Liga Olímpica de Karate Masculino e Feminino

3 Jornadas

Homologaram-se todos os campeonatos nacionais e seus vencedores.

Assegurámos e concretizámos a realização entre os dias 24 a 27 de julho de 2017 Campeonato da Europa de Karate Universitário na cidade de Coimbra. Esta Realização e organização coube a FNK-P em parceria com o consórcio Câmara Municipal de Coimbra, a Associação Académica de Coimbra e a Universidade de Coimbra. O campeonato, da responsabilidade da EUSA conjuntamente com a WKF, foi nomeado como Delegado Técnico da WKF, o Carlos Silva estando presente na organização desde o seu planeamento a concretização. Foram nomeados para a coordenação da prova o Diretor Jorge Sousa e o Presidente do Conselho de Arbitragem Nacional Joaquim Fernandes para coordenar os técnicos de Arbitragem nacionais e internacionais. O referido campeonato que realizou-se em 3 dias, com a presença de 256 atletas de 21 países de 109 universidades europeias.

À FNK-P, chegou os parabéns por escrito da EUSA e WKF do Ministério de Educação, Secretaria de Estado do Desporto e Juventude, do IPDJ e do consorcio organizativo pela realização sem problemas e o empenho demonstrado com qualidade no decorrer e coordenação da prova.

#### **DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÃO**



Durante o corrente ano, foram introduzidas algumas ações de melhoria que promoveram um reforço na visibilidade e na dinâmica da nossa modalidade e da nossa Federação.

Para isso contribuíram, em parceria direta, as Associações, os Clubes e a empresa Cyberking entre outras entidades que notabilizaram e deram expressão, conjuntamente com a FNK-P, ao movimento KARATE.

Ao nível da comunicação institucional, aumentou-se o número de notícias, de comunicações e de notas informativas disponibilizadas também no nosso site institucional.

Mantivemos a transmissão audiovisual em canal aberto na "Rádio e Televisão de Portugal, SA". Todos os campeonatos nacionais desta modalidade traduziram-se num total de 143 minutos de visibilidade nacional; feitas as contas, a entidade produtora obteve um share de mercado elevado no momento da transmissão televisiva (dados fornecidos pela RTP).

Temos um parceiro para ao apoio visual das provas, a "Kombat Press", que filmou todos os campeonatos Nacionais e Ligas Olímpicas de Karate, bem como duas peças de promoção dos resultados desportivos obtidos.

Implementamos uma nova dinâmica no nosso site: www.fnkp.pt sempre atualizado.

Garantimos uma nova dinâmica na informação, atualizando sempre o Facebook com notícias reais e importantes desta federação e iniciámos a ferramenta Instagram.

Garantiu-se uma maior articulação com as autarquias na disponibilização de informação relativa a filiações com vista a apoios, bem como na construção de mapas desportivos locais e na validação de lugares de pódio com vista ao reconhecimento local dos atletas e clubes.

Continuaremos a procurar outros instrumentos que, num futuro próximo, nos garanta uma maior desburocratização da FNK-P e um aumento de informação permanente atualizada e atempada, que nos garanta a concretização dum resultado ainda mais reforçado que a FNK-P pretende atingir em todas as áreas.

#### **CONSELHO DE ARBITRAGEM**

A FNK-P garantiu o funcionamento sóbrio e autónomo do Conselho de Arbitragem constituído pelo Presidente Joaquim Fernandes, o Secretário António Moreira e os Vogais José Chagas, José Sá e Silva e Nuno Cardeira.

Este Conselho reuniu as vezes necessárias para o seu bom funcionamento, elaborando relatórios da sua competência e das presenças dos técnicos de arbitragem. Convocou os árbitros nacionais para as provas federativas calendarizadas, conseguindo a efetivação das mesmas nesta área. Controlou tecnicamente as provas respondendo sempre que solicitado e intervindo sempre que necessário.

Proporcionámos, juntamente com o CA, reciclagens de arbitragem em território nacional mais assertivas e dignas dos técnicos de arbitragem desta federação, com um investimento na área da formação para os mesmos, garantindo serem uma ferramenta para o seu melhor e correto desempenho.

Otimizámos e regulamentámos os custos dos técnicos de arbitragem em sintonia com o CA. A otimização foi a possível referente aos custos das provas tendo em conta o processo complexo de movimentação de árbitros.



Participámos em diversos campeonatos com os seguintes árbitros:

- Campeonato Europeu Cadetes, Juniores e Sub21, Sofia Bulgária: Árbitro mundial Joaquim Fernandes e o Juiz mundial José Chagas;
- Campeonato Europeu Sénior, Kocaelli Turquia: Árbitro mundial Joaquim Fernandes;
- Campeonato Europeu das Regiões: o Árbitro mundial Joaquim Fernandes. Neste campeonato foram pela primeira vez fazer o curso de árbitros os Árbitros nacionais Carlos Rodrigues e Bruno Sousa, tendo obtido sucesso total, sendo aprovados para juiz B de Kata e juiz B de Kumite, engrandecendo a FNK-P com mais dois árbitros internacionais da EKF.
- Campeonato Mundial Cadetes, Juniores e Sub21, Tenerife Espanha: Árbitro mundial Joaquim Fernandes.

Realçamos o facto que em todos campeonatos da Europa o Árbitro mundial Joaquim Fernandes foi nomeado Chefe de Tatami, Membro do Júri de Protestos e ajuizou inúmeras finais. Também o árbitro José Chagas Mendes foi nomeado para ajuizar finais, sinal de reconhecimento da Comissão de Arbitragem Europeia da qualidade e competência de cada um, uma mais valia para Portugal. Para além de outras competições internacionais o Árbitro mundial Joaquim Fernandes foi convidado para arbitrar os campeonatos nacionais da Dinamarca.

Salientamos ainda a participação de árbitros portugueses com arbitragens de grande qualidade nas provas <u>da WKF Karate 1 Premier League</u>:

- Paris: Joaquim Fernandes, João Garcês, Álvaro Fabião e Carlos Rodrigues(todos a expensas próprias);
- Leipzig: Joaquim Fernandes e Rui Goulão(todos a expensas próprias);

#### Karate 1 Series A

 Toledo: Joaquim Fernandes, António Moreira, João Garcês, Joel Teixeira, Rui Goulão e Dinis Moreira (todos a expensas próprias);

Com estas participações em provas de grande qualidade, a arbitragem nacional adquire experiência internacional, ajudando a performance de cada um e transmitindo experiencia aos árbitros nacionais.

#### **SECTOR ADMINISTRATIVO**

O quadro de pessoal manteve-se igual ao ano anterior com a colaboração da funcionária Sara de Abreu Rodrigues Martins.

Mantivemos a dinâmica federativa neste sector respondendo a todas as solicitações possíveis.

O Relatório e Contas relativo ao Ano 2016 e aprovado em A.G., encontra-se depositado na Secretária-geral da Presidência do Conselho de Ministros.

Relativamente à nossa assessoria jurídica, continuamos a contar com o apoio do Dr. Almeida Fernandes.

Na assessoria financeira continuamos a contar com a estimada colaboração da empresa Sociedade Revisora de Contas a "SROC — Unipessoal António Maria Vélez Belém Unipessoal" e pelo Gabinete de contabilidade de TOC "Evidencias Reais", o técnico de contas Sr. António Morais;



A gestão do Seguro Desportivo continua a ser feita pela FNK-P conjuntamente com a mediadora de seguros OMVF e a Companhia de Seguros Vitória;

A gestão e manutenção da base de dados é feita através do Colaborador Luis Brás (<u>a custo zero</u>), tendo respondido às solicitações bem como solucionado e melhorado a performance da plataforma online.

#### **CONTAS DO EXERCÍCIO**

Anexam-se ao presente Relatório os Mapas Financeiros relativos ao exercício de 2017, bem como mapa federativo esclarecedor das despesas e receitas especificas.

Não se registaram no exercício investimentos em imobilizado, uma vez que a apertada gestão de Tesouraria desaconselhava quaisquer investimentos que implicassem efetivação de pagamentos e contrariavam o sentido de recuperação de disponibilidades que a FNK-P pretendeu atingir.

A receita neste ano de 2017 foi de €503 847,00.

As despesas neste ano 2017 foram de €398.425,65.

Federação Nacional Karate – Portugal  Mapa Centro de Custos Exercício 2017			
Rúbrica	Total Proveitos	Total Despesas	TOTAL
Proveitos			
Taxas	192 767,00		
Outros	161 100,00		
IPDJ	150 000,00		
Resultado Proveitos	503 867,00		
Despesas			
Organização e Gestão		76 828,72	3 200 200
Seguros Desportivos		74 625,04	
Quotização Internacional		25 55,00	
Provas		38 451,63	
Seleções		141 425,49	
Formação		34 037,55	
Conselho Arbitragem		3 784,79	
Projeto Juvenil		14 363,17	
Projeto Erasmus		6 189,04	
Comunicação e Imagem		4 424,67	
Outros		1 740,55	
Resultado Despesas		398 425,65	
Resultado do Exercício 2017			105 431,35



O resultado do exercício foi de + €105.431,65 pelo que propomos que o resultado transite para a conta de resultados transitados.

As despesas foram alvo de apertado controlo e de contenção nomeadamente nas vertentes de natureza administrativa, na prática e desenvolvimento desportivo, na organização de provas nacionais, na preparação e representação das Seleções Nacionais.

Atualizamos positivamente as dívidas oriundas de anos anteriores e finalizámos com uma dívida final aos nossos colaboradores de €29 219,08, que é 7,5 % comparativamente às despesas efetuadas e de 7% relativamente as receitas conseguidas.

Mantivemos os dois fornecedores de serviços externos de apoio à contabilidade organizada que é feita pelo Gabinete de contabilidade de "TOC A. Morais Evidências Reais", bem como na Auditoria e Certificação Legal de Contas pela Sociedade Revisora de Contas a SROC "António Maria Vélez Belém Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Unipessoal".

#### **AGRADECIMENTOS**

Pelo apoio demonstrado e empenho no crescimento e desenvolvimento da modalidade permitindo olhar o futuro com maior otimismo endereçamos os nossos agradecimentos a:

- A todas Associações inscritas nesta Federação;
- A todos dirigentes que de alguma forma colaboraram com a FNK-P;
- A todos os Atletas inscritos;
- Aos Treinadores inscritos;
- Aos Técnicos de Arbitragem;
- A todos os Clubes;
- Aos Corpos Sociais;
- A todos os colaboradores:
- Ao Corpo Nacional de Formadores, pela superior qualidade das suas intervenções;
- À Equipa Médica pelo apoio dado em todas as provas federativas: Dr. Miguel Cardoso e Enfermeiro Carlos Vitor;
- Ao Selecionador Nacional Joaquim Goncalves;
- Ao clube Wado Gym;
- Ao Clube NKSL;
- Ao clube CKM;
- Ao Clube KSVA:
- Ao clube AKVR:
- À escola Carlos Amarante, Braga;
- EB de Cedões do AE da Trofa, na Trofa;
- EB1/JI do Casal da Serra do Agrupamento de Escolas Póvoa de Santa Iria, Póvoa de Santa Iria;
- EB João de Deus do AE João de Deus, em Faro;
- EB S. Mamede e S. Pedro do AE Carlos Amarante, em Braga;
- À Junta de Freguesia de Lagos na pessoa do Sr. Presidente Carlos Saúde;
- À Camara Municipal de Pombal;
- À Camara Municipal de Braga;
- À camara Municipal de Ponte Sor;
- Ao Clube NDAP na pessoa do Sr. Rui Diz;
- A toda a Equipa Técnica das Seleções Nacionais;



- Ao Presidente do Conselho de Arbitragem Joaquim Fernandes e aos restantes membros.
- À Camara Municipal de Santo Tirso pela cedência de instalações;
- À Junta de Freguesia de Alcabideche;
- Ao Complexo Desportivo de Alcabideche;
- À escola IBN Mucana em Alcabideche;
- A todos os atletas das Seleções Nacionais que representaram Portugal e que deram um valioso e robusto contributo ao Karate, com as medalhas conquistadas para Portugal, para a modalidade e para a FNK-P;
- A todas as famílias e sponsors que apoiaram os atletas das Seleções Nacionais na representação de Portugal, em termos internacionais;
- A todos os atletas que participaram nos treinos das Seleções Nacionais, contribuindo para o desenvolvimento do Karate nacional;
- A todas as Associações que disponibilizaram espaços e meios para a Organização das Provas e outros eventos federativos;
- A todos aqueles que de forma direta ou indireta proporcionaram um maior prestígio e robustecimento da nossa modalidade;
- Ao Gabinete de contabilidade de "TOC A. Morais Evidências Reais":
- À Sociedade Revisora de Contas a SROC "António Maria Vélez Belém Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Unipessoal";
- Ao nosso assessor jurídico Dr. Pedro de Almeida Fernandes;
- Ao Paulo Vilela Azevedo pela sua disponibilidade em colaborar com a FNK-P como assessor para a comunicação;
- Ao Presidente da Assembleia Geral, Dr. Elísio de Sousa;
- À Empresa de Transportes António Costa, através do Sr. Joaquim Costa:
- À Empresa de Transportes do Sr. Renã;
- À Empresa Operação Principal através do Sr. Luís Brás;
- À Empresa mediadora de seguros OMVF Sr. Oswaldo Fernandez
- À Empresa Confeções Mafrex através do Sr. António Mafra;
- A Empresa Spotshirts através do Sr. Bruno Melo;
- Ao clube Centro de Karate Aguçadourense na pessoa do Sr. Vítor Poças;
- Ao patrocinador Loja Marcial na pessoa do Sr. Osvaldo Fernandes:
- Ao patrocinador Norte Marcial, na pessoa do Sr. Ilídio Barros.

Um agradecimento especial a todos os atletas de seleção Nacional e familiares, bem como às suas Associações e seus treinadores que garantiram um continuar desportivo desta federação.

Destaca-se os seguintes atletas de Seleção pelos resultados obtidos:

#### CAMPEONATO DA EUROPA DE CADETES, JUNIORES E SUB21, SOFIA – BULGÁRIA 17 a 19 fevereiro 2017

Mariana Lélis – 1º Lugar Kumite Júnior Feminino -59Kg <u>Treinador João Duarte – Associação APKS</u>

Alexandra Silva – 2º Lugar Kumite Sub21 Feminino -61Kg <u>Treinador Carlos Silva – Associação APK</u>

Flávia Ribeiro – 2º Lugar Kumite Sub21 Feminino -68Kg Treinador Filipe Ferreira – Associação AJKP



#### David Fernandes – 3º Lugar Kata Sub21 Masculino Treinador Guliver Nunes – Associação UKA

## 10º CAMPEONATO DO MUNDO DE CADETES, JUNIORES E SUB21, TENERIFE – ESPANHA 25 a 29 de outubro 2017

Tânia Barros – 3º Lugar Kumite Júnior Feminino -53Kg Treinador Ilidio Barros – Associação CPK

Mariana Lélis – 3º Lugar Kumite Júnior Feminino -59Kg Treinador João Duarte – Associação APKS

CAMPEONATO DA EUROPA DE KARATE UNIVERSITÁRIO - COIMBRA - PORTUGAL 24 A 27 JULHO 2017

Patrícia Cardoso – 1º Lugar Kata feminino Treinador Paulo Cardoso- Associação NPK

Alexandra Silva – 1º Lugar Kumite feminino -61kg
Treinador Carlos Silva – Associação APK

Ana Rita Oliveira – 1º Lugar Kumite feminino +68kg

<u>Treinador Antonio Castro – Associação CPK</u>

Sara Leal – 2º Lugar Kumite feminino -50kg Treinador Frederico Silva – Associação WKP

Ana Pinto – 2º Lugar Kumite Feminino -55kg

<u>Treinador Joaquim Fernandes – Associação CPK</u>

André Vieira – 2º Lugar Kata masculino <u>Treinador José Carvalho – Associação NPK</u>

Gonçalo Pinto – 2º Lugar Kumite masculino -60kg Treinador Nuno Moreira – Associação AKKP

Rodrigo Pina – 2º Lugar Kumite masculino -75kg

<u>Treinador Estevão Trindade</u> – Associação AKS

Ana Simão – 3º Lugar Kumite feminino -61kg <u>Treinador Estevão Trindade – Associação AKS</u>

Maria Clara – 3º Lugar Kumite feminino -68kg <u>Treinador Estevão Trindade – Associação AKS</u>



## Flávio Cunha – 3º Lugar Kumite masculino -67kg Treinador Lourenço Rocha – Associação UKSP

#### Equipa feminina de Kumite do Instituto Politécnico do Porto – 3º Lugar Treinadora Inês Rodrigues

Direção da FNK-P





SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA

SROC N.º 96 - NIF. 502 585 811 - Capital Social realizado 12.600 €

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

da

FEDERAÇÃO NACIONAL DE KARATÉ PORTUGAL, FNK-P.

**EXERCÍCIO DE 2017** 



#### ANTÓNIO BELÉM & ANTÓNIO GONÇALVES

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA

SROC N.º 96 - NIF. 502 585 811 - Capital Social realizado 12.600 €



#### CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

#### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da "Federação Nacional de Karaté, FNK – Portugal", que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2017 (que evidencia um total de 108.606,06 euros e um total de fundos patrimoniais de 89.798,25 euros, incluindo um resultado líquido de 105.421,35 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Ênfase

1 – Em consequência do resultado positivo apurado no exercício de 2017, no montante de 105.421,35 euros, o fundo patrimonial da Federação assumia em 31 de Dezembro de 2017 um valor positivo de 89.798,25 euros, tendo invertido a situação negativa que se verificava no final do exercício anterior.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

#### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

## | AB & AG

#### ANTÓNIO BELÉM & ANTÓNIO GONÇALVES

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA

SROC N.º 96 - NIF. 502 585 811 - Capital Social realizado 12.600 €



- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

## AB AG

#### ANTÓNIO BELÉM & ANTÓNIO GONÇALVES

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA

SROC N.º 96 - NIF. 502 585 811 - Capital Social realizado 12.600 €

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

#### RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

#### Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 28 de Agosto de 2018

"António Belém & António Gonçalves, SROC - LDA."

Representada por

António Maria Velez Belém

**ROC** nº 768

# RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

da

FEDERAÇÃO NACIONAL DE KARATÉ PORTUGAL, FNK-P.

**EXERCÍCIO DE 2017** 

S

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento das normas legais e estatutárias vimos apresentar aos Senhores Associados o nosso Parecer sobre o Relatório da Direcção e Contas da Federação Nacional de Karaté, FNK-Portugal, relativos ao exercício findo em trinta e um de Dezembro de dois mil e dezassete, bem como o Relatório do Presidente deste Conselho Fiscal, na sua qualidade de Revisor Oficial de Contas e a respectiva Certificação Legal das Contas, os quais consideramos parte integrante deste Parecer.

Procedemos à análise do relatório e contas acima referidos tendo efectuado os exames e verificações que entendemos necessários à emissão deste Parecer.

Consideramos que o Relatório da Direcção descreve de forma adequada a actividade desenvolvida pela Federação no exercício de 2017 e tomámos conhecimento e concordámos com o teor do Relatório elaborado pelo Presidente do Conselho Fiscal e respectiva Certificação Legal das Contas, na sua qualidade de ROC.

Consideramos que as Demonstrações Financeiras, traduzem sem distorções materialmente relevantes a extensão patrimonial e o resultado gerado no exercício de 2017.

Para a melhoria do resultado positivo apurado relativamente ao exercício anterior, cerca de 79.335 euros, contribuíram fundamentalmente os aumentos verificados nas rubricas de Vendas e Prestação de Serviços, cerca de 100.861 euros e os Subsídios à Exploração, 30.000 euros, que mais do que compensaram os aumentos verificados também nos Fornecimentos e Serviços Externos, cerca de 39.705 euros e nos Outros Gastos, cerca de 15.167 euros.

Tendo em consideração o acima exposto, somos de parecer:

- 1 Que seja aprovado o Relatório da Direcção;
- 2 Que sejam aprovadas as Demonstrações Financeiras do exercício de 2017;
- 3 Que o resultado positivo apurado, 105.421,35 euros, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Lisboa, 28 de Agosto de 2018

O CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE - Challan Hour Celly Michael

VOGAL- total forte de Costra Cariso VOGAL- Eccalle Que quelo

## RELATÓRIO ANUAL DE REVISÃO

da

FEDERAÇÃO NACIONAL DE KARATÉ PORTUGAL, FNK-P.

**EXERCÍCIO DE 2017** 





## RELATÓRIO

#### 1 - INTRODUÇÃO

Na qualidade de Presidente do Conselho Fiscal da Federação Nacional de Karaté Portugal, FNK-P, e de Revisor Oficial de Contas, cumpre-nos apresentar Relatório sobre a fiscalização efectuada às contas referentes ao exercício findo em trinta e um de Dezembro de 2017.

O sistema contabilístico da FNK-P assenta no POCFAAC, utilizando a nomenclatura do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) e respectivas Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF).

Durante o exercício de 2017, mantiveram-se a nível contabilístico e financeiro, as políticas que vinham sendo adoptadas nos anos anteriores, havendo assim consistência e comparabilidade das demonstrações financeiras auditadas, relativamente aos exercícios precedentes. A informação financeira, para além do registo das operações contabilísticas, fornece uma análise mensal dos Custos e Proveitos, por Centros de Atividades, constituindo assim uma preciosa ferramenta para a gestão da Federação.

A nível contabilístico, deve salientar-se que foram regularizados no exercício, total ou parcialmente, os saldos credores de Bruno Jesus de Sousa, António Celso Caeiros e Carlos Manuel Saúde Fernandes, que já transitavam de exercícios anteriores, alguns com antiguidades elevadas. Mantém-se ainda por regularizar dívidas que não foram objecto de qualquer amortização no exercício de 2017, nomeadamente a Paulo Jorge Pereira Cardoso, Paulo Alexandre Julião, Porfírio





Oliveira Isidoro, Joel Bruno Teixeira, Rui Carvalho Silva Palma, Gnosies, Lda., e César Henriques, devendo no entanto salientar-se o esforça desenvolvido pela Direção da Federação no sentido de atender à nossa recomendação constante em Relatórios anteriores, visando a liquidação das dívidas antigas.

#### 2 - TRABALHOS EFECTUADOS

À semelhança do exercício anterior, optámos por desenvolver testes de substância profundos, com o objectivo de eliminar na medida do possível eventual risco de não detecção de erros ou omissões. Para tanto o exame à contabilidade da Federação contemplou entre outros os seguintes trabalhos:

- 2.1 Análise da documentação de suporte aos registos contabilísticos efectuados, utilizando-se uma amostra muito significativa, cerca de 60% da documentação total;
- 2.2 Análise às diversas contas utilizadas;
- 2.3 Análise das classificações contabilísticas utilizadas e sua conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) e respectivas Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF);
- 2.4 Realização de testes substantivos nas áreas de:
  - Depósitos à Ordem
  - Terceiros
  - Imobilizado
- 2.5 Verificação documental dos gastos e perdas, rendimentos e ganhos relevantes do exercício:
- 2.6 Verificação da situação fiscal e perante a Segurança Social da Federação;
- 2.7 Verificação do cumprimento ou incumprimento das normas estatutárias da Federação.





2.8 - Análise do Relatório de Gestão elaborado pela Direcção.

### 3 - RELATÓRIO

Como consequência do trabalho desenvolvido e das opiniões que temos, parecenos conveniente realçar os seguintes aspectos:

3.1 – Da análise à documentação de suporte dos movimentos contabilizados, pôde concluir-se, que a sua qualidade mantém o mesmo padrão do exercício anterior, continuando a haver situações de pagamentos a Agentes Desportivos que têm como documentos de suporte, documentos relativos a pagamento de quilómetros em viatura própria, refeições, estadias, etc....

Todavia, salienta-se que há evidência das autorizações de pagamentos das diversas despesas pelos Membros da Direcção a quem tal compete (Presidente e Tesoureiro), de forma sistemática, de acordo com o disposto nos Estatutos da Federação.

- 3.2 Relativamente às contas movimentadas e respectivas classificações contabilísticas, devemos salientar que, de uma forma geral, estão correctamente feitas. Entendemos referir que a imputação aos diversos Centros de Custos utilizados, registou um maior rigor, bem como a própria documentação de suporte, cujos mapas resumos foram de forma sistemática assinados pelo Presidente e Tesoureiro. De referir também, que os Mapas de Análise Mensal de Custos e Proveitos por Centros de Resultados e por Contas, vieram melhorar a qualidade da análise e informação financeira.
- 3.3 Quanto aos testes substantivos efectuados devemos referir:

3.3.1 - Caixa

Esta conta apresentava-se saldada em 31 de Dezembro de 2017.



## 3.3.2 - Depósitos À Ordem

Os saldos apresentados pela contabilidade da Federação à data de 31 de Dezembro de 2017, eram coincidentes com os relevados nos respectivos extractos bancários no que se refere à conta no Santander Totta, havendo uma diferença de dez euros no que se refere à conta no Novo Banco, diferença que consideramos materialmente irrelevante.

### 3.3.3 – Confirmação de saldos de Terceiros

O saldo global da conta de Outros Devedores e Credores (saldo credor de 11.352,38 euros) refere-se fundamentalmente às dívidas antigas já referidas neste relatório, as quais foram confirmadas, pelo que se pode concluir pela correcção dos saldos evidenciados na contabilidade da Federação.

#### 3.3.4 – Variações De Imobilizado

Durante o ano de 2017 verificou-se a aquisição de Computadores Surface, no montante de 2.216,55 euros. Não foram contabilizadas amortizações no exercício de 2017, dado que todo o imobilizado se encontrava totalmente amortizado, com exceção dos computadores adquiridos no exercício. Recomenda-se que esta situação seja corrigida no exercício de 2018, salientando-se no entanto que o valor da amortização não feita em 2017 era materialmente irrelevante.

3.4 – Relativamente aos Gastos e Perdas e Rendimentos e Ganhos do exercício, foi feita a sua análise, devendo referir-se que relativamente aos rendimentos operacionais se registou um aumento relativamente ao exercício anterior de cerca de 130.867 euros, fundamentalmente devido aos aumentos de Vendas e Prestação de Serviços, cerca de 100.867 euros e dos Subsídios à Exploração, 30.000 euros.

Em termos de Resultados Operacionais, verificou-se um aumento relativamente a 2016, de cerca de 78.656 euros, uma vez que os aumentos





dos custos, cerca de 52.212 euros, foi inferior ao aumento dos proveitos, cerca de 130.867 euros. Assim, o Resultado Operacional apurado foi positivo no montante de cerca de 105.421 euros, enquanto que em 2016 se apurou um resultado operacional também positivo de cerca de 26.086 euros, Em termos de Resultado Líquido do período, apurou-se um valor positivo de cerca de 105.421 euros, enquanto que em relação a 2016 se apurou um resultado positivo de cerca de 26.086 euros.

Dado o resultado apurado no exercício de 2017, o capital próprio da Federação registou uma melhoria de igual valor, o que levou a que o mesmo passasse a ser positivo no montante de cerca de 89.798 euros, deixando a Federação de estar na situação de falência técnica, tal como havíamos referido no nosso Relatório referente ao exercício de 2016.

- 3.5 Quanto às situações da Federação perante a Administração Fiscal e a Segurança Social, não há incumprimentos a referir, tendo sido obtidas as respectivas Certidões.
- 3.6 Confrontámos os procedimentos observados pela Federação com o seu Regulamento Interno, tendo podido concluir que foi cumprido de forma sistemática o Artigo nº 17, que estabelece que compete ao Presidente conjuntamente com o Tesoureiro, pôr o visto em todos os documentos de despesa.
- 3.7 No que concerne ao Relatório da Direcção, consideramos que o mesmo descreve de forma clara e objectiva a actividade desenvolvida nas diversas vertentes da sua actuação e é concordante com as demonstrações financeiras.

5

4-NOTA FINAL

Ao finalizar o presente Relatório, entendemos agradecer a boa colaboração e disponibilidade do Sr. Presidente Carlos Silva e do Contabilista Certificado.

Lisboa, 28 de Agosto de 2018

O PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL

DR. ANTÓNIO MARIA VELEZ BELÉM R.O.C. nº 768

Cento uno Maria Velez Beface

6

Balancele Geral - Financeira

Acumulado

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	0.11	Páç
		WOY. DEDILO	Wov. Credito	Saldo Débito	Saldo Créo
11	CAIXA	269,091.72	269,091.72		
111	Caixa - SEDE	269,091.72			
		203,031.72	269,091.72		
12	DEPOSITOS A ORDEM	511,356.63	408,379.60	400.077.00	
121	NOVO BANCO	461,486.24		102,977.03	
122	SANTANDER	49,870.39	360,201.93 48,177.67	101,284.31 1,692.72	
	Total da classe 1	780,448.35	677,471.32	102,977.03	0.
:1	CHENTEC				
211	CLIENTES CLIENTES,C/C	507,259.48	503,847.00	3,412.48	
2111		507,259.48	503,847,00	3,412.48	
	CLIENTES GERAIS	507,259.48	503,847.00	3,412.48	- 12 2 1 2
21111	CLIENTES NACIONAIS	507,259.48	503,847.00	3,412.48	
11110001	Cliente 0001	507,259.48	503,847.00	3,412.48	
2	EORNECESORES				
21	FORNECEDORES	4,213.28	8,213.28		4,000.
211	FORNECEDORES, C/C	4,213.28	8,213.28		4,000.
2111	FORNECEDORES GERAIS	4,213.28	8,213.28		4,000.
2111001	FORNECEDORES NACIONAIS	4,213.28	8,213.28		4,000.
2111004	EVIDENCIA REAIS	3,957.28	3,957.28		
2111005	GNOSIES	0.00	3,500.00		3,500.
2111006	EFFECT - COMUNICAÇÃO E MKTG	0.00	500.00		500.
111000	Meloarte	256.00	256.00		
3	PESSOAL				
31	REMUNERAÇÕES A PAGAR	8,018.20	8,018.20		
312	Ao pessoal	8,018.20	8,018.20		
	/w pessoai	8,018.20	8,018.20		
4	ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	7,000,04	2212		
12	RETENÇÃO DE IMPOSTOS SOBRE RENDIMEN	7,023.24	9,046.17		2,022.9
121	I.R.S.	3,632.52	5,452.75		1,820.2
211	S/Trabalho dependente	3,632.52	5,452.75		1,820.2
212	S/Trabalho independente	1,280.00	1,288.00		8.0
214	s\ rendas pagas	2,352.52	3,953.75		1,601.2
5	CONTRIBUICOES PARA A SEGUR. SOCIAL	0.00	211.00		211.0
51	Valores a pagar	3,390.72	3,593.42		202.7
	a page	3,390.72	3,593.42		202.7
	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	7,375.53	18,727.91		11 252 2
8	OUTROS DEVEDORES E CREDORES	7,375.53	18,727.91		11,352.3
80001	BRUNO DE JESUS SOUSA	180.00	180.00		11,352.3
30005	METALOARTE, LDA.	0.00	612.71		
80008	EVIDENCIAS REAIS	49.65	49.65		612.7
80009	PAULO JORGE PEREIRA CARDOSO	0.00	83.78		
80010	PAULO ALEXANDRE JULIÃO	0.00	501.10	*** * * * * * * * * * * * * * * * * * *	83.7
30012	ANTONIO CELSO CAEIROS	1,399.58			501.1
30013	PORFIRIO OLIVEIRO ISIDORO	0.00	1,399.58		
	JOEL BRUNO S TEIXEIRA		592.93		592.9
	CARLOS MANUEL SAUDE FERNANDES	0.00	1,249.60		1,249.6
30021	JOAQUIM FERNANDES	1,358,82 840,00	2,358.82	\$9 s.c	1,000.0
	RUI MARCO CARVALHO SILVA PAULA	0.00	2,075.44		1,235.4
ransportar	The second secon	1,310,790.60	278.61	100 000	278.61
		00.061,016,1	1,215,978.19	106,389.51	11,577.10

Balancete Geral - Financeira

Acumulado

Conta	The second secon	s: Fecho de 2017	Mark and the second second second second		Pág
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédi
Transporte		1,310,790.60	1,215,978.19	106,389.51	11,577.1
2780025	GNOSIES LDA				
2780027	CESAR HENRIQUES	0.00	3,860.00		3,860.0
2780029	Leonel Martins	0.00	1,938.21		1,938.2
2780030	Bruno Silva	135,00 3,412.48	135.00 3,412.48		
28	DIFERIMENTOS	1,732,50			
281	GASTOS A RECONHECER	1,732.50	3,165.00		1,432.5
2811	REMUNERAÇÕES A LIQUIDAR	1,732.50	3,165.00 3,165.00		1,432.5
	Total da classe 2	535,622,23	551,017.56	3,412.48	1,432.5
43	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS				
433	EQUIPAMENTO BASICO	163,558.36	161,341.81	2,216.55	
434	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	86,367.29	0.00	86,367.29	
435	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	30,953.13	0.00	30,953.13	
437		44,475.13	0.00	44,475.13	
438	OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	1,762.81	0.00	1,762.81	
4383	DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	0.00	161,341.81		161,341.8
1384	Equipamento basico	0.00	86,367.29		86,367.29
1385	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	0.00	30,953.13		30,953.13
	Equipamentos administrativos	0.00	42,258.58		42,258,58
1387	OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	0.00	1,762.81		1,762.81
	Total da classe 4	163,558.36	161,341.81	2,216.55	0.0
i1	CAPITAL				
11	Fundo Social	0.00	21,802.62		21,802.62
	Tundo occiai	0.00	21,802.62		21,802.62
6	RESULTADOS TRANSITADOS	63,512,10	26,086.38	27 425 70	
61	Resultados transitados	63,512.10	26,086.38	37,425.72 37,425.72	
	Total da classe 5	63,512.10	47,889.00	37,425,72	21,802.62
2	FORNECIMENTOS E SERVICOS EXTERNOS	369,876.92	250.876.00		
	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS		369,876.92		
221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	68,638.02	68,638.02		
2211	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	36,717.66	36,717.66		
20.4	HONORARIOS	36,717.66	36,717.66		
2241	CUSTOS NORMAIS	26,035.50	26,035.50		
	PREMIOS	26,035.50	26,035,50		
	HONORARIOS	2,250.00	2,250.00		
	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÕES	23,785.50	23,785,50		
264	DE OUTROS BENS	5,835.99	5,835.99		
	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	5,835,99	5,835.99		
	SERVICOS BANCARIOS	5,835.99	5,835.99		
21	Com IVA dedutivel-Tx. Normal	48.87	48.87		
	Againtive 1x (Agintig)	19,55	19.55		
271	Isantos de IVA				
271 (	Isentos de IVA	29.32	29.32		
271 272   3	MATERIAIS	8,668.84	29.32 8,668.84		
271 272   3					

Licenciado a PEDRO ALVES MORAIS, UNI. LDA/Software Sage Portugal



Balancele Geral - Financeira

Acumulado

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
Transporte		1,611,779.06	1,506,357.71	307,373.59	201,952.24
62311	FERRAM. UTENS, DE DESGASTE RAPIDO	2,727.97	2,727.97		
6233	MATERIAL DE ESCRITORIO	1,824.86	1,824.86		
62331	MATERIAL DE ESCRITORIO	1,824.86	1,824.86		
6238	Outros	4,116.01			
624	ENERGIA E FLUIDOS		4,116.01		
6242	COMBUSTIVEIS	18,687.53	18,687.53		(W) W (W) W () W
62420	DESLOCAÇÃO COMBUSTIVEIS	18,687,53	18,687.53		
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	18,687,53	18,687,53		
5251		183,872.96	183,872.96		***
2512	DESLOCACOES E ESTADAS	183,872,96	183,872.96		
	COLABORADORES/PESSOAL	180,414.12	180,414.12		
525120	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	159,604.84	159,604.84		
625123	DESLOCAÇÕES COMBUSTIVEIS	20,809.28	20,809.28		
3251232	DESLOCAÇÃO	20,809.28	20,809.28		
52512321	DESLOCAÇÃO	20,809.28	20,809.28		
62513	PORTAGENS, ESTACION.E ANÁLOGOS	3,458.84	3,458.84		
625130	PORTAGENS/ESTACIONAMENTOS	3,349.46	3,349.46		
525132	VLP-AQUIS.25.000 a 34.999,99*TA*	109.38	109.38		
3251321	-Base tribîtável	109.38	109.38		* * * * * * * * * *
526	SERVIÇOS DIVERSOS	90,009.57	90,009.57		
261	RENDAS E ALUGUERES	13,467.95	13,467.95		
2615	OUTRAS RENDAS				
326151	RENDAS	13,467.95	13,467.95		
262	COMUNICACAO	13,467.95	13,467.95		
		1,639.14	1,639.14		
2622	COMUNICAÇÃO - TELEFONES	1,542.61	1,542.61		
2623	COMUNICAÇÃO - CTT	7.95	7.95		
2624	Telefonemas serviço-pequen.retalhis	88.58	88,58		
263	SEGUROS	74,625.04	74,625.04		
2639	SEGUROS	74,625.04	74,625.04		
266	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO == T.A.==	117.10	117.10		
2662	-IVA nao dedutiv.*artº21º-1-d)-CIVA	117.10	117.10		
267	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	160.34	160.34		
2672	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	160.34	160.34		* = * * * * *
			100.54		
13	GASTOS COM O PESSOAL	15,166.26	15,166.26		
32	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	12,877.34	OF RESIDENCE OF SECURITION		
321	VENCIMENTOS MENSAIS		12,877.34		
	Venc.mensais-ADMINISTRATIVOS	7,700.00	7,700.00		
3322	그래요요요요요요요요요요요요요요요요요요요요요요요요요요요요요요요요요요요	7,700.00	7,700.00		
	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	5,177.34	5,177.34		
3221	SUBSIDIOS DE FERIAS	1,166.67	1,166.67		
32211	SUBSIDIO DE FERIAS	1,166,67	1,166.67		
32211002	SUBSIDIO DE FERIAS	1,166.67	1,166.67		
3222	SUBSIDIO DE NATAL	466.67	466.67		
3222002	SUBSIDIO DE NATAL	466.67	466.67		
3223	SUBSIDIO DE ALIMENTAÇÃO	1,050.00	1,050.00		
3223002	SUBSIDIO DE ALIMENTAÇÃO	1,050.00	1,050.00		
3225	Subsidio de Transporte	910.00			* - * * * *
	Prémio		910.00		
	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	1,584.00	1,584.00		
		2,228.92	2,228.92		

Licenciado a PEDRO ALVES MORAIS, UNI. LDA/Software Sage Portugal



Balancete Geral - Financeira

Acumulado

0	3: 31.15.2017 (Moeda: Euro)	Mês: Fecho de 2017			Pág.
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédite
Transporte		1,925,895.30	1,820,473,95	307,373.59	201,952.2
6351	TAXA SOCIAL UNICA	2 220 02			
6351002	TAXA SOCIAL UNICA	2,228.92	2,228.92		
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL		2,228.92		
6382	OUTROS CUSTOS DIVERSOS	60.00	60.00		
63823	Regime isenção ou poquenos retalhis	60.00	60.00 60.00		
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	45 750 FF			
681	IMPOSTOS	15,753.55	15,753.55		
6812	IMPOSTOS INDIRECTOS	5,707.06	5,707.06		
68123	IMPOSTO DO SELO	66.20	66.20		
681231		0.26	0.26		
68123105	IMPOSTO DO SELO - SUPORTADO	0.26	0.26		
68124	Imposto de selo	0.26	0.26		
581240	IMPOSTO ÚNICO DE CIRCULAÇÃO (IUC)	65.94	65.94		
5813	IUC	65.94	65.94		
58131	Taxas	5,640.86	5,640,66		
8132	Taxas de Inscrição	5,390.00	5,390.00		* *
	taxas	250.86	250.86		
388	OUTROS	10,046,49	10,046.49		
881	Correç.relat.períod.anter*NÃO CUSTO	3,531.23	3,531.23		
8883	Quotizações (Majoração 150%)	5,062.50	5,062.50		strate e
8888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	1,452.76	1,452.76		
88883	MULTAS E PENALIDADES	1,452.76	1,452.76		
88831	MULTAS FISCAIS	1 027 40	1,027,40		
88832	JUROS COMPENSATOR/MORA*NÃO CUSTO	0* 425.36	425.36		
888322	Outros juros compensatórios	425.36	425.36		• • • • • • • • •
	Total da classe 6	400,796.73	400,796.73	0.00	0.00
2	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	503,847.00	E02 047 00		
21	*SERVIÇOS GERAIS	503,847.00	503,847.00		
211	RECEITAS FNK		503,847.00		
2110	RECEITAS FNK	503,847.00	503,847.00		
2111	IPDJ	353,847.00	353,847.00		
		150,000.00	150,000.00		
	Total da classe 7	503,847.00	503,847.00	0.00	0.00
	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	529,933,38	625 254 75		
11	Resultado antes de impostos	503,847.00	635,354.73		105,421.35
18	Resultado Liquido	26,086.38	503,847,00 131,507,73		
	Total da classe 8	529,933.38	635,354,73	0.00	105,421.35
tal				0.00	105,421.35

Licenciado a PEDRO ALVES MORAIS, UNI. LDA/Software Sage Portugal





Mapa Demonstrativo do Exercício 2017

Rúbrica		TOTAL P	TOTAL D	BALANÇO
Proveitos				
Taxas		192767	No.	
Outros		161100	F-7475/09	
IPDJ		150000		
Resultado Proveitos		503867	en en e	
Despesas		1,000		
Organização e Gestão			76 828,72	
Seguros Desportivos			74625,04	
Quotização Internacional			2555,00	
Provas			38451,63	
Seleções			141425,49	
Formação			34037,55	
Conselho Arbitragem			3784,79	
Projeto Juvenil			14363,17	
Projeto Erasmus			6189,04	
Comunicação e Imagem			4424,67	
Outros			1740,55	
Resultado Respesas			398425,65	
Resultado do Exercicio 2017		 		105431,3

# DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Dezembro de 2017

Montantes expressos em EURO			
	PERIODOS		RUBRICAS
2016	2017	-	
			RENDIMENTOS E GASTOS
252 980.00	353 847,00		Vendas e serviços prestados
120 000 00	150 000,00	1 1	Subsídios à exploração
120 000,00			Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos
			Variação nos inventarios da produção
			Trabalhos para a própria entidade
			Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas
(329 115.00)	(368 819,69)		Fornecimentos e serviços externos
(16 512,08)	(13 852,41)		Gastos com o pessoal
(	, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,		Imparidade de inventários (perdas/reversões)
			Imparidade de dividas a receber (perdas/reversões)
			Provisões (aumentos/reduções)
6	1		Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)
			Aumentos/reduções de justo valor
			Outros rendimentos
(587.49)	(15 753,55)		Outros gastos
26 765.43	105 421,35		Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos
(679,05)			Gastos/reversões de depreciação e de amortização
(0.0,00			Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)
26 086.38	105 421,35		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)
			Juros e rendimentos similares obtidos
			Juros e gastos similares suportados
			outos e gastos similares suportados
26 086 38	105 421,35		Resultado antes de impostos
			Imposto sobre o rendimento do periodo
26 086,38	105 421,35		Resultado líquido do período
_			Imposto sobre o rendimento do período

Contabilista certificado

820B

Presidente

A Nos A Likard Sulla

(A Nos A Likard Sulla

### **BALANÇO INDIVIDUAL**

Dezembro 2017

Montantes expressos em EURO

	NOTAS	PERIODOS		
RUBRICAS	NOTAS	2017	2016	
ATIVO				
Ativo não corrente:		2 216,55		
Ativos fixos tangiveis		2 2 10,33		
Propriedades de investimento				
Goodwill				
Ativos intangíveis				
Ativos biológicos				
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial				
Outros investimentos financeiros				
Créditos a receber				
Ativos por impostos difendos		2 216,55		
Ativo corrente:				
Inventarios				
Ativos biológicos		3 412,48		
Clientes		3 412,40		
Estado e outros entes públicos				
Capital subscrito e não realizado				
Outros créditos a receber				
Diferimentos				
Ativos financeiros detidos para negociação				
Outros ativos financeiros				
Ativos não correntes detidos para venda		102 977,03	7 040.54	
Caixa e depósitos bancários		106 389,51	7 040.54	
		100 000,01		
		108 606,06	7 040,54	
Total do Ativo		,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,		

tágina 1 de 2

## **BALANCO INDIVIDUAL**

dez-17

Montantes expressos em EURO PERIODOS NOTAS RUBRICAS 2017 2016 CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO Capital próprio: 21 802.62 21 802,62 Capital subscrito Ações (quotas) próprias Outros instrumentos de capital próprio Prémios de emissão Reservas legais Outras reservas (37 425.72) (63 512.10) Resultados transitados Excedentes de revalorização Ajustamento / outras variações no capital próprio (41 709.48) (15 623.10) 105 421,35 26 086.38 Resultado líquido do período 89 798 25 (15 623.10) Interesses que não controlam 89 798,25 (15 623,10) Total do capital próprio Passivo Passivo não corrente: Financiamentos obtidos Responsabilidades por beneficios pos-emprego Passivos por impostos diferidos 15 180.43 11 352,38 Outras dividas a pagar 15 180.43 11 352,38 Passivo corrente: 4 615,00 4 000.00 Fornecedores Adiantamentos de clientes 1 135.71 2 022,93 Estado e outros entes públicos Acionistas/sócios Financiamentos obtidos 1 732.50 Outras dívidas a pagar 1 432,50 Diferimentos Passivos financeiros detidos para negociação Outros passivos financeiros Passivos não correntes delidos para venda 7 455.43 7 483,21 22 663,64 18 807,81 Total do passivo 7 040,54 108 606,06 Total do Capital Próprio e do Passivo

Página 2 de 2

Contabilista Certificado buil Bench

CANOS SAWS

residen